

DA HYPŒMIA INTERTROPICAL CONSIDERADA COMO
MOLESTIA VERMINOSA.

Pelo Dr. Julio Rodrigues de Moura.

(Continuação do n. 88.)

II

Acreditando cada vez mais, e hoje mais do que nunca (1) na natureza verminosa da hypœmia, e tendo para nós que, quando se estudam os symptomas de uma doença com o fim de se pôr em relêvo uma verdade contestada, é de nŒsso dever acompanharmos passo a passo a successão dos phenomenos morbidos e fazermos sobresahir os signaes que a distinguem no quadro nosologico, resumiremos os caracteres discriminativos da opilação com a declaração previa de que, se por um lado reconhecemos, no que diz respeito á alteração sanguinea, que ella é uma affecção de fundo cachetico, muito analoga á chloro-anemia, ou melhor ainda á hydroemia, por outro insistimos e tentaremos provar que ella apresenta caracteres proprios, que, com plausivel razão, só podem ser referidos á presença de helminthos no tubo intestinal. Ainda mesmo a dyscrasia do sangue, vél-o-hemos adiante, não é devida senão ás hemorragias e ás perturbações graves que accarreta á funcção da nutrição a existencia de entozoarios especiaes, como são os anchylostomos, na mucosa do intestino delgado.

Ninguem ignora o desenvolvimento lento e progressivo da opilação; os factos de sua invasão repentina carecem de ser fundamentados, e seriam inexplicaveis em uma molestia de marcha visivelmente chronica. Com effeito, vê-se que a traicção o seu começo e a sua evolução tardia um desacoroçoamento moral e physico, languidez, tristeza, negação ao trabalho, phenomenos que coincidem com o descoramento da face, algum tanto vultuosa, e com o olhar taciturno, sem expressão, que assim se torna pelo azulado que tomam as conjunctivas oculares e pela dilatação enorme e quasi immobilidade das pupilas. Este ultimo signal que sempre temos notado nos opilados é, como todo o mundo sabe, muito commum nas molestias verminosas.

Ha de ordinario fastio, peso no epigastrio e dyspepsia, seguida de eructações gazozas, tympanismo e constipação de ventre, e á apalpação quasi sempre encontra sensiveis a região hepatica e sobretudo a do estomago.

A medida que a molestia vai-se desenvolvendo,

(1) Nossas ideias a respeito d'este assumpto estão cada vez mais firmes, e os factos que citaremos no capitulo do tratamento da molestia são bastante significativos para desviarem a opinião de que possa ser o enthusiasmo irreflectido e não o resultado da convicção calma do estudo, o movel que nos trouxe a discutir este ponto ainda duvidoso para muitos da pathologia intertropical.

do, os tegumentos vão perdendo pouco e pouco seu colorido normal. O descoramento por que passa a pelle é extremamente notavel, e isto não tem deixado de impressionar a todos os observadores. Na raça branca não é a cŒr de palha especial da cachexia cancerosa, não é o amarello desmaiado dos individuos anemicos, a cŒr esverdinhada dos que soffrem da intoxicação palustre, é alguma cousa de caracteristico e de expressivo, que se tem comparado á cŒr da terra, e que bem poderia servir de typo á facies dos opilados. Ao mesmo tempo as mucosas perdem o seu bello rubor physiologico, desmaião-se, e por fim adquirem uma brancura exquisita, bem sensivel nas conjunctivas oculares, na lingua, na cavidade buccal. Nos individuos de cor negra, vê-se o retincto proprio da raça, passar, sob a influencia da molestia, á cŒr fula e cŒr de café com pouco leite, segundo o Dr Felicio, *azevichada*, na expressão do Dr. Jobim. Esta mudança combina singularmente com a brancura das membranas mucosas, e com a que se nota com especialidade nas palmas das mãos, dos pés e nas unhas. Similhante alteração nos tegumentos externos, que é dividida á perturbação por que passa a crase do sangue, acompanha-a de ordinario o abaixamento de temperatura da pelle, que se torna sêcca, enrugada, e que muitas vezes se descora. Os opilados buscão sempre o sol e o fogo para se aquecerem; o andar n'elles se torna pesado, a locomoção incommoda, sobretudo desde que a canceira começa.

A alteração sanguinea, que é o ponto de partida dos phenomenos que acabamos de descrever, traz ainda como consequencia, o edema que, em começo limitado ás articulações tibio-tarsianas, se estende consecutivamente aos pés e pernas. O cansaço que o menor exercicio determina, augmenta-se de mais a mais com o progresso da doença, e é com extrema difficuldade, com a respiração offegante, e com redobradas palpitações cardiacas, que os hypœmicos executão movimentos de subida. A escuta revella no coração um ruido de sopro systolico prolongado, que se estende muitas vezes aos grossos vasos: apparece tambem em alguns doentes o pulso venoso nas jugulares, e finalmente o cortejo que costuma acompanhar a dyscrasia sanguinea, como sejam vertigens, lipothymias, zumbidos nos ouvidos, enfraquecimento da vista. Nestas circumstancias, a molestia apresenta um quadro verdadeiramente lastimavel, que ainda mais a ennegrece em virtude das infiltrações serosas que se disseminão pelas paredes do ventre, e que dão ao rosto e ás palpebras uma tumefacção hedionda.

A modificação que soffre o sangue na hypœ-

mia, da qual nos occuparemos em outra parte d'este trabalho, consiste, segundo as observações que tem sido feitas, em um excesso d'agua, e n'uma diminuição de seus globulos.

D'esta observação hemathologica se nos fez cargo no seio da Academia Imperial de Medicina da Côrte contra a theoria que adoptamos, dizendo-se, que se a molestia é devida, como acreditamos, á existencia dos anchylostomos que determinão pequenas, mas numerosas hemorragias nos pontos da mucosa intestinal, em que elles se implantão, seria mais natural que os doentes succumbissem inanidos, baldos de sangue, ou, mais propriamente fallando, em estado de extrema anemia: mas, como se acha verificado, similhante falta não se dá; unicamente se nota a alteração a que acima nos referimos. Ora não questionando acerca do valor d'essas investigações analyticas do sangue, que pelo menos forão acceitas sem contestação pelos authores que se tem occupado da materia, julgamos, entretanto, que similhante argumento não tem a força que lhe quizerão dar, e antes se nos affigura excesso de trem bellico contra a opinião que vinha revolucionar a doutrina até então em voga acerca da natureza da molestia. (1)

Sem deixarmos, com effeito, de ligar a maior importancia ao esgoto, embora diminuto e lento de sangue, a que dão lugar os nematoides de que nos occupamos; calculando mesmo que em numero consideravel elles poderião dar lugar a uma anemia por verdadeira inanição; contudo, somos de parecer, e n'isto achamo-nos de accordo com o celebre author do *Tratado de Ascutação* (2), que a influencia desastrosa que exerce o sclerostomos duodenale (Cobbold), é principalmente devida aos embarços que um alluvião d'esses helminthos, agarrando-se, irritando e determinando verdadeiras erosões na mucosa intestinal, fasem á função essencial-

(1) Leia-se o relatório do Dr. Peçanha da Silva a respeito da nota que apresentamos á Academia Imperial de Medicina do Rio de Janeiro, e que foi publicads em o folheto de Junho de 1867 de seus *Annaes*.

(2) O fallecido Dr. Beau dando noticia do achado de Griesinger, assim se exprime quando procura explicar as desordens causadas pela presença dos anchylostomos no organismo: «Le docteur Griesinger, diz elle, fait, comme on le voit, beaucoup d'effort pour expliquer cette anémie globulaire uniquement par les hemorrhagies résultantes des morsures nombreuses des anchylostomes, bien que souvent les malades ne rendent pas du sang par les selles. On ne comprend guère pourquoi il ne pense pas a expliquer le défaut de globules sanguins par la simple présence dans l'intestin grêle de ces helminthes, qui doivent nécessairement apauvrir le sang en empêchant la complète digestion des aliments ou l'absorption des matières digérées, de la même manière que les lombrics ou les tenies.

mente vital da nutrição, e tanto mais quanto elles se achão domiciliados na porção do tubo intestinal (desde a abertura pylorica até o ileo) onde se passão os actos mais importantes da absorpção dos alimentos. O processo intimo da assimilação dos principios alimentares deve ser n'este caso imperfeito, irregular, insufficiente: devem os vasos absorventes (venosos e lymphaticos) accarretar para o systema da veia porta e para o canal toracico uma somma disproporcional de elementos bastardos, que depois de queimados no pulmão não podem dar em resultado senão um sangue degenerado, aquoso, com diminuição de globulos, improprio, emfim, para supprir os gastos constantes do organismo; em uma palavra, de uma absorpção mal feita, e essa mesma de alimentos que por perversão de appetite procurão os oppilados, incapazes de satisfazer as necessidades da economia animal, não pode resultar senão uma profunda discrasia do sangue. Adiante talvez tenhamos de ventilar esta questão importante.

Acabamos de fallar em perversão de appetite, é este um dos symptomas da hypoemia, sobre o qual desejamos insistir mais detalhadamente, porque temos para nós a convicção de que tão estranha manifestação morbida não é em grande parte senão o resultado da existencia dos entozoarios, de que tratamos, no intestino delgado. O estado de depauperamento sanguineo á nosso ver não o explica senão por hypothese, assim como acontece com a *malacia* que acompanha a chlorose e o desenvolvimento da gestação em algumas mulheres, e mesmo porque a ser d'este modo como explicar a sua ausencia em outros estados cacheticos em que o sangue se acha igualmente alterado?

A simples dyspepsia e predilecção mais para este do que para aquelle alimento, converte-se pouco a pouco em uma perversão insolita de appetite, verdadeira *malacia* que tem sido a causa mais proxima da morte de muitos hypoemicos. Este symptoma é frequente e quasi nunca falla, sendo mais exagerado, em alguns doentes: tão commum é elle, que erradamente differentes authores, tomando o effeito pela causa, confundirão um signal da doença com a propria doença. D'ahi, a impropriedade das diversas denominações com que se tem feito conhecer a molestia, como sejam, *Dirteating*, *Geophagia*, *Chthonophagia*, *Allotriophagia* &c. Um escriptor americano, Cragin, com quanto tivesse escripto em 1836, escapou felizmente a este erro. Diz elle com toda a razão no *American Journal of Medical Sciences* (Fevereiro de 1836), que não convém attribuir a molestia ao abuso de alimentos indigestos ou de substancias não alimentares, assim como tão pouco

causas moraes e tristes. Houve, accrescenta elle, confusão de effeito com causa, porque se nota que a enfermidade se observa mesmo nas plantações, onde os escravos gosão de um certo bem estar material que raramente possuem os camponezes da Europa. Ainda muito recentemente o proprio Dutrouleau, author de uma obra importante e muito conhecida sobre as molestias dos Europeus nos paizes quentes, parece não ter escapado á esta falta attribuindo o *mal de cœur* dos negros das Antilhas, ao abuso que elles fazem da aguardente (tafia) e julgando que « quand il prend (le mal d'estomac) la forme de geophagie, il trouve un aliment de predilection dans une argille steáteuse, abondante dans certains lieux. » (1)

Importa pois que se estude com attenção este symptoma que em nosso paiz e na opinião do vulgo é considerado como um obstaculo e como a causa unica da incurabilidade da oppilação. E' frequente ouvir-se dizer: este doente não melhora porque tem o vicio de comer terra, e sabe-se as torturas a que são sujeitos os escravos, aos quaes os progressos da molestia arrastão a tão disparatadas voracidades. As mascaras de folhas de flandres, todo o mundo o sabe, não conseguem corrigir essa depravação que desgraçadamente é filha de uma disposição morbida do organismo. Como quer que seja, a dispepsia acaba, como dissemos, por transformar-se, afinal, em um habito perigoso e fatal, cujo correctivo é ordinariamente impossivel. Substancias improprias á digestão, substancias inassimilaveis mesmo, buscão-nas os doentes com uma quasi voracidade de irracional, que elles mal procurão distarçar, se bem que mintão com um sangue frio que se não perturba, ainda quando em presença do corpo de delicto. A terra, sobre tudo a argilla, a cinza, o pó do café, a cal das paredes, as substancias animaes em decomposição, os fructos não sazónados, os proprios excrementos, tudo isto devorão os infelizes com soffreguidão, sobre tudo no ultimo periodo da molestia. Este doente dá preferencia ao peixe em começo de putrefacção (Dr. Felício); aquelle arranca para dar pasto a seu appetite pervertido a lã do carneiro que o acompanha (Dr. Mariot); este outro devora os farrapos das camizas com que se cobre no hospital, não poupando a propria maculada pelas pustulas da erupção variolica (Dr. Wucherer). Alguem referio-nos que a filha de uma suissa em Cantagallo (Rio de Janeiro), opilada ha muito, pedia de medo a não ser possivel se lhe negar, que lhe permittissem saborear a terra

(1) Leia-se o artigo *Antilles* do *Dictionnaire Encyclopedique des Sciences Médicales*, vol. 5.º, pag. 340.

quando horrificada pelas primeiras aguas da chuva. (1) E' por assim dizer uma força instinctiva insuperavel, que cega a razão e que domina irremediavelmente as faculdades volitivas do homem. Esta depravação de appetite, que os authores tem denominado *malacia* ou *pica*, não segue todavia em todos os doentes esta marcha desastrosa e terrivel, ha mesmo hypomimicos que chegão a um periodo avançado da molestia, tendo apenas signaes de dispepsia e uma ou outra predilecção extravagante para taes e taes alimentos. E' certo entretanto, que no geral este caracter funesto acompanha o grupo symptomatologico da opilação.

Como poderemos nós explicar, no caso vertente, essa nevrose singular? É inutil attribuil-a á dyscrasia do sangue, porque então, como já dissemos, seria um mysterio a sua ausencia em outras molestias, em que predominão os symptomas chloro-anemicos, como sejam—a cachexia palustre, a chlorose syphilitica, a degeneração amyloide do figado e outras. Por outro lado, sabe-se que a presença de entozoa-rios no tubo intestinal tem sido considerado como causa de *bulimia* e de outros nevroses gastricas, porque não appellaremos aqui para a mesma razão etiologica? Na hypoemia intertropical os helmintos não actuão só por simples acção de contacto, elles implantão, á maneira das sangue-sugas, as suas presas na mucosa intestinal, ulcerão-na, e d'ahi se pode bem calcular a irritação que soffrem em pontos diversos as raizes nervosas que animão as velosidades intestinaes. Assim como a fome, essa sensação especial, exigente, pela qual o animal atira-se em busca do alimento que lhe ha de resarcir as perdas organicas, é uma nevrose que provém em grande parte do estimulo que soffrem as raizes nervosas, a medida que augmenta o affluxo dos liquidos digestivos, assim tambem a exaggeração da fome, que é a *bulimia*, a perversão do appetite, que é a *malacia* e a *pica*, devem ser o resultado da perturbação mais ou menos directa, mais ou menos exaggerada da função dos nervos.

Ora, não pode haver um fóco de irritabilidade nervosa maior do que seja a *verminose*, e todos os dias se referem exemplos de molestias, em que nevroses as mais exquisitas e inexplicaveis á primeira vista forão devidas unicamente á agglomeração de vermes no tubo digestivo, as quaes cederão promptamente com a expulsão

(1) Vai mais este facto por conta de um author americano, cujo resumo pode ser lido na *Gazeta Medica de Paris* (pag. 280—1836) « Ainsi l'auteur rapporte le fait d'un nègre qui vomit un jour un petit souris, que probablement il venait d'avalier, vivant et parfaitement intègre! »

d'elles. Nesse numero estão as perturbações da intelligencia, as convulsões, a epilepsia, a catalepsia, a perversão dos sentidos, a fome insaciavel, os vomitos, as eolicas, as nevroses do aparelho genito-urinario, que poderão ser motivados pela existencia do toenia e das ascariides lombricoides, e que desaparecerão com o emprego do tratamento especifico; e se assim é, porque o anchylostomo, nematoide mais furioso em seus estragos, não poderia dar logar igualmente á nevrose singular do appetite de que soffrem os opilados? Pelo menos é esta a nossa opinião.

Acreditamos tambem que a hypocondria, as paixões tristes, que alguns autores erroneamente invocarão como causa da opilação, a mania suicida, e por outro lado a cardialgia, que é o tormento de um grande numero de doentes, as convulsões e a morte subita, que as vezes os surprehende no decurso de sua vida miseravel — não podem, nem devem ser explicados senão pelo facto da innumera multiplicação dos anchylostomos no tubo intestinal.

(Continua).

INSPECTORIA DE SAUDE PUBLICA.

RELATORIO ACERCA DO ESTADO SANITARIO DA PROVINCIA DA BAHIA — DURANTE O ANNO DE 1870, REMETTIDO A JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA.

Illm.º e Exm.º Sen.º — Em cumprimento do que me incumbe o artigo 82 do Regulamento de 29 de Setembro de 1851, passo á expor a V. Exa. quanto occorreu de mais notavel acerca do estado sanitario d'esta Provincia no decurso do anno de 1870.

Graças a Divina Providencia — durante esse periodo se não desenvolveu em lugar algum da Provincia nenhuma extensa e devastadora epidemia, de modo que por este lado nada tenho que registrar.

Em geral, o estado sanitario d'esta Provincia offereceu um melhor aspecto, do que podiamos esperar, mormamente attendendo-se para as causas locais de insalubridade, que aqui existem disseminadas.

Com effeito, quer nesta Capital, quer nas localidades de fóra deparamos á cada passo com evidentes e irrefragaveis provas desta asserção, e se não fóra a benignidade do clima sob cuja influencia vivemos, a qual mantendo-se em perfeito antagonismo e contraste, como que aniquila e neutralisa a nocividade de semelhantes causas, por certo que as molestias endemo-epidemicas entre nós encontrariam elementos, que bastante concorrerian para tornar mais amplos e mais eminentemente fataes os seus estragos.

O caracter morbido predominante durante o anno findo foi o catarrhal, e nisso ha certa coincidência com o que occorreu nos dous annos anteriores.

No verão esse caracter mais particularmente dominou sobre os órgãos da digestão, e no inverno sobre os órgãos da respiração.

A tísica pulmonar, entre todas as individualidades morbidas d'esta Capital, continúa a conservar sua preponderancia funesta. — É o flagello permanente de todas as edades, e posições sociaes, o qual vai annualmente

ceifando avultado numero de victimas, e cada vez mais alargando a esphera do seu fatal predomínio.

Após esta cruel enfermidade — reinarão com mais frequencia as febres intermitentes e remittentes benignas, as typhoidéas, diversas alterações do tubo digestivo, revestindo em muitas occasões a forma de dysenterias ou de diarrhéas, a variola, assim como particularmente entre as creanças a coqueluche, o tetano, e o sarampo.

Tambem em Janeiro e Fevereiro desenvolveram-se varios casos de escarlatina, de cuja occurrencia tive primeiro noticia pelo distincto clinico o Dr. José Francisco da Silva Lima, o qual, diante do complexo de symptomas que observara em alguns doentes submettidos aos seus cuidados, fóra indusido a formular semelhante diagnostico.

D'essa epoca até o mez de Maio outros Facultativos foram igualmente observando casos da mesma affecção, a qual progressivamente se foi manifestando com mais frequencia, de modo que nos meses de Junho, Julho e Agosto grassava epidemicamente.

Felizmente essa epidemia se não tornou tão extensa e intensa quanto com justa rasão receiavamos. em vista da feição lugubre com que muitas vezes se tem desenvolvido em outros países, acomettendo cruelmente as populações e deixando indeleveis traços de sua passagem.

Entre nós, porem, circumscreveu-se ella principalmente á certos bairros da cidade, tendo-se dado o primeiro facto em uma pessoa da familia de um negociante que á pouco havia regressado do Rio de Janeiro, e cuja residencia era no lugar denominado Roda da Fortuna: depois manifestarão-se outros factos na Calçada do Bomfim em pessoas, que tinham relação com aquella familia de onde então se foi irradiando para outros pontos.

Sua forma, em geral, foi benigna, pois que se não mostrava revel a uma modificação simples, cedendo ao contrario aos meios, que em taes condições sóem empregar-se. Devo, entretanto, notar que alguns casos appresentarão-se com um apparatus phenomenal assustador, e que, resistindo á um tratamento methodico e energico, raramente deixavão de ter uma terminação fatal.

Atacou de preferencia as creanças, e pessoas ainda moças.

O primeiro facto verificado, e que — para assim dizer, constitue o ponto de partida d'essa epidemia parece demonstrar, que foi-nos importada do Rio de Janeiro, onde, segundo consta-me, reinava, quando d'ali regressou o negociante á que referi-me.

A filiação desses factos, e á maneira porque a diffusão d'elles se foi revellando e estabelecendo, levão-me a considerar que semelhante affecção é produzida por um principio especial e contagioso, o que está de accordo com o parecer de authoridades de muita competencia em assumpto desta ordem.

No quadro epidemiologico desta Provincia foi a primeira vez que essa affecção appareceu occupando um lugar, visto como em nenhum dos poucos documentos, que existem, e que procurei consultar acerca dos males, que sob tal forma nos tem flagellado, nada achei consignado a respeito.

Relativamente á cholera-morbus, e febre amarella atravessamos todo o periodo do anno isento do primeiro flagello, e quanto ao segundo seos golpes forão assaz limitados constando da statistica obituarria, que somente 25 individuos succumbirão d'esse mal, sendo — Brasileiros 16, Portuguezes 4, Inglezes 2, Paraguaio 1, Saeo 1 e Alemão 1.

Para completar o historico das occurrencias, que a respeito deram-se, julgo do meu dever submeter á illustrada consideração de V. Ex., as seguintes peças (1).

(1) Esses documentos já forão publicados n'esta Gazeta — ns. 86, e 91 — de 28 de Fevereiro, e 15 de Maio do anno findo.